

Subsecretaria de Estado de Planejamento e Transparência na Saúde (SSEPLANTS)
Gerência de Planejamento Estratégico e Desenvolvimento Institucional (GPEDI)
Núcleo Especial de Apoio ao Planejamento Estratégico (NEAPE)

Indicador - 4.1.09	
Indicador	Número de setores apoiados.
Origem do indicador	Plano Estadual de Saúde (PES)/ Projeto SESA Digital
Diretriz/ Objetivo/ Meta do Plano Estadual de Saúde (PES)	DIRETRIZ 4 - Modernizar, qualificar e potencializar a gestão estadual do SUS fortalecendo os processos de transparência, governança, planejamento, regulação, financiamento e descentralização. OBJETIVO 2: Implementar mecanismos de regulação da atenção e regulação do acesso para qualificar a gestão da clínica, otimizar a utilização dos recursos assistenciais e prover acesso em tempo e local oportuno.
Objetivo e Relevância do Indicador	1. Modernização e Qualificação da Gestão Estadual do SUS. A implantação de TICs pode ajudar a automatizar processos, melhorar a eficiência operacional, facilitar a comunicação entre os setores da SESA e fornecer dados em tempo real para tomadas de decisões mais informadas. Objetivo e Relevância do Indicador 2. Transparência, Governança e Planejamento: As TICs podem promover a transparência ao permitir o acesso a informações relevantes sobre os processos internos e o desempenho dos serviços de saúde. Além disso, facilitamos a governança ao fornecer ferramentas para monitorar e avaliar o progresso em relação às metas condicionais, além de apoiar o planejamento estratégico com base em dados concretos. 3. Regulação da Atenção e do Acesso: A implementação das TICs pode contribuir significativamente para a regulação da atenção e do acesso, permitindo uma gestão mais eficaz dos recursos assistenciais e garantindo que os pacientes tenham acesso oportuno e adequado aos serviços de saúde necessários. 4. Otimização dos Recursos Assistenciais: Os TICs podem ajudar a otimizar a utilização dos recursos assistenciais, permitindo uma alocação mais eficiente de pessoal, equipamentos e suprimentos, além de reduzir desperdícios e desnecessários.
Método de Cálculo e Fórmula	Identificação dos Setores: Primeiramente, é necessário identificar todos os setores da SESA que podem ser beneficiários da implantação de TICs. Isso pode incluir central administrativa, unidades de hospitalares, centros de atendimento, laboratórios, entre outros. Avaliação da Implantação de TICs: Em seguida, é preciso avaliar quais desses setores as tecnologias de informação e comunicação já foram implantadas ou estão em processo de implantação. Isso pode ser por meio de levantamentos, entrevistas, questionários ou registros de medidas feitas. Método de Cálculo Cálculo do Percentual de Setores Apoiados: Com base na avaliação realizada, calcula o percentual de setores que receberam apoio para implantação de TICs em relação ao total de setores da SESA. Fórmula: (Número de Setores com TICs implantadas ou em implantação/número total de setores SESA) x 100
Observações Relevantes	
Limitações	Limitações na Qualidade da Implantação: O indicador pode não refletir sobre a qualidade da implantação das TICs nos setores da SESA. A simples presença de tecnologias não garante sua eficácia ou utilização eficaz para melhorar as

Subsecretaria de Estado de Planejamento e Transparência na Saúde (SSEPLANTS)
Gerência de Planejamento Estratégico e Desenvolvimento Institucional (GPEDI)
Núcleo Especial de Apoio ao Planejamento Estratégico (NEAPE)

	<p>rotinas e a tomada de decisão. Falta de Avaliação da Efetividade: O indicador não mede diretamente a efetividade das TICs em melhorar a gestão estadual do SUS. Não leva em conta se as tecnologias implantadas realmente resultam em benefícios tangíveis, como aumento da eficiência operacional, melhoria dos serviços de saúde ou melhorias na tomada de decisões. Limitações Avaliação Superficial da Complexidade Tecnológica: O indicador não diferencia entre diferentes tipos de tecnologias de informação e comunicação implantadas nos setores da SESA. Não considera a complexidade das soluções tecnológicas, suas capacidades ou sua adequação às necessidades específicas de cada setor. Não Considera a Capacidade de Utilização: indicador não considera a capacidade dos setores da SESA de utilizar eficazmente as TICs implantadas. Mesmo que as tecnologias estejam disponíveis, os funcionários e gestores podem não ser treinados ou familiarizados com elas, ou podem limitar sua capacidade de aproveitar ao máximo essas ferramentas. Falta de Avaliação de Impacto a Longo Prazo: O indicador não captura o impacto das TICs a longo prazo na gestão estadual do SUS. Mudanças significativas na eficiência, na qualidade dos serviços de saúde e nos resultados dos pacientes podem levar tempo para se manifestarem e não podem ser refletidas no indicador de curto prazo. Exclusão de Outros Fatores Relevantes: O indicador não leva em conta outros fatores que podem influenciar a modernização e a qualificação da gestão estadual do SUS, como mudanças nas políticas de saúde, disponibilidade de recursos financeiros e capacidade de gestão.</p>
Fonte	Disponibilizar, quando possível, o link de acesso.
Linha de base	60 (2024)
Parâmetro	
Periodicidade dos dados para monitoramento e avaliação	Monitoramento: semestral Avaliação: Anual
Responsáveis pelo Monitoramento no Ministério da Saúde	
Responsável pelo Monitoramento na SESA/nível central	Luciane Alves Marinho, luciantemarinho@saude.es.gov.br , 27 99524-8918.
Responsáveis pelo Monitoramento SESA/Superintendências Regionais de Saúde	
Série Histórica do Estado do ES	O indicador foi instituído no PES 24/27
Série histórica das Regiões de Saúde (PDR 2024)	N/A

Subsecretaria de Estado de Planejamento e Transparência na Saúde (SSEPLANTS)
Gerência de Planejamento Estratégico e Desenvolvimento Institucional (GPEDI)
Núcleo Especial de Apoio ao Planejamento Estratégico (NEAPE)

Documentos importantes e links de acesso	https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estrategia_saude_digital_Brasil.pdf https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/seidigi/sus-digital
Ciclos de Apuração dos resultados trimestrais	1º ciclo: Janeiro à Abril. Apuração dos resultados parciais durante a 2ª quinzena do mês de maio. 2º ciclo: Janeiro a Agosto. Apuração dos resultados parciais durante a 2ª quinzena do mês de setembro. 3º ciclo: Janeiro a Dezembro. Apuração dos resultados finais durante a 2ª quinzena do mês de fevereiro do ano subsequente.
Data da última atualização da ficha. Nome do gerente responsável pela validação e nome do setor	03 de Junho de 2025. Luciane Alves Marinho GTI/NEDTI
Versão da ficha	V2 (versão 2)

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

MARCIO MERCON DE VARGAS

GERENTE QCE-03

GTI - SESA - GOVES

assinado em 04/06/2025 08:58:45 -03:00

LUCIANE ALVES MARINHO

CHEFE NUCLEO ESPECIAL QCE-04

NEDTI - SESA - GOVES

assinado em 04/06/2025 09:38:21 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 04/06/2025 09:38:21 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)

por JAQUELINE ROSA DIAS DEPIANTE (ENFERMEIRO - QSS - NEDTI - SESA - GOVES)

Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2025-97J969>